

O MITO DE SÍSIFO E A EXAUSTÃO MENTAL DAS PROFESSORAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Rosymile Andrade de Moura¹
Heliandra Linhares Aragão²

RESUMO

A intervenção das professoras no ensino infantil é crucial para o desenvolvimento das crianças, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo nos anos pré-escolares. No entanto, essa dedicação muitas vezes se dá em detrimento do próprio bem-estar das professoras. Evidencia-se que a maioria das profissionais nessa área são mulheres, que, além de seu trabalho como educadoras, também têm responsabilidades familiares e domésticas, desempenhando o trabalho de cuidado determinado pelo papel de gênero. Essa carga adicional de cuidados frequentemente as coloca em uma situação de desgaste semelhante ao mito de Sísifo (Camus, 2010), que diariamente carrega o fardo de sua exploração humana. A repetição constante e inquestionável dessa dedicação total ao outropode levar as professoras de ensino infantil à exaustão mental, com a anulação do eu. Este trabalho investiga as relações do cuidado e da produção de sofrimento em professoras do ensino infantil no contexto escolar da rede pública de ensino. A repetição contínua e inquestionável do comprometimento total com o bem-estar das crianças muito pequenasé um fardo que compromete a saúde e o bem-estar integral das professoras. Foi observado que as profissionais percebem e reconhecem que a qualidade de vida e o equilíbrio entreo cuidado com os outros e o autocuidado são fundamentais para garantir seu desempenho de forma eficaz e saudável. Entretanto, sentem que a hierarquia educacional não se atentaà redução dos danos na função do cuidado, não tocando nesses aspectos de forma substancial, fazendo com que todos os dias tenham que seguir com a incumbência de Sísifo, conscientes de sua opressão, mas sem condições de libertação.

Palavras-chave: Educação Infantil, Saúde Mental, Mito de Sísifo.

¹ Graduada no Curso de Psicologia pelo Centro Universitário Inta - UNINTA, psirosyandrade@gmail.com;

² Graduada no Curso de Serviço Social pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA, heliandrabi@hotmail.com.